

Edital 021/2026

Processo Seletivo Professores do EMI

Instruções ao Candidato

Técnico em Modelagem do Vestuário

- I. Ao receber a prova, confira se a mesma está completa com 50 questões: sendo as 08 primeiras de Língua Portuguesa, 12 de Educação Profissional, 10 de Didática e as 20 últimas de conhecimento Específico;
- II. Caso a PROVA esteja incompleta ou tenha qualquer defeito de digitação, solicite ao Fiscal da sala, antes de iniciar a prova, que tome as providências cabíveis; sobre as mesas / carteiras apenas caneta **AZUL** ou **PRETA**, documento de identidade, prova e cartão resposta;
- III. Os celulares devem ser **DESLIGADOS**;
- IV. A prova iniciará às 14h e terminará, impreterivelmente, às 18h.
- V. O candidato só poderá entregar a prova após uma hora do início da mesma;
- VI. O **CARTÃO-RESPOSTA** será distribuído após 30 minutos do início da prova;
- VII. Não será permitido levar a prova, sob pena de desclassificação;
- VIII. As respostas devem ser marcadas no **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta **AZUL** ou **PRETA**, conforme modelo a seguir, preenchendo todo círculo;
- IX. Questões rasuradas, manchadas, com duas ou mais marcações, serão anuladas;
- X. Em hipótese alguma será entregue outro cartão resposta para o candidato;
- XI. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que faltar, chegar atrasado à prova, ou que, durante a realização, for surpreendido em comunicação com outro candidato, por escrito ou através de equipamentos eletrônicos, ou ainda, que venha a tumultuar a realização das avaliações, podendo responder penalmente pelos atos ilícitos praticados;
- XII. Ao finalizar a **PROVA** avise ao fiscal da sala e entregue seu **CARTÃO-RESPOSTA**, devidamente assinado e o **CADERNO DE PROVA**;
- XIII. Assine a lista de presença e verifique se não esqueceu algum objeto.

01	<input type="radio"/> A	<input checked="" type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
02	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input checked="" type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
03	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input checked="" type="radio"/> E
04	<input checked="" type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E

Nome: _____ Curso: _____

CPF: _____ Local de Prova: _____ Sala: _____

Divulgação do GABARITO PRELIMINAR no site www.centec.org.br conforme calendário.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

LÍNGUA PORTUGUESA

Quanto mais inteligência artificial, maior a fome de vida real

A saturação das redes e o avanço da IA acendem uma nova pergunta sobre presença e sentido

Tem uma pergunta que venho me fazendo há algum tempo, e talvez ela também faça sentido para você: **o que a gente está procurando quando abre uma rede social?**

Eu continuo ali. Ainda entro, ainda acompanho algumas coisas. Mas, de uns meses para cá, fui diminuindo o tempo que passo nesse ambiente. Fui reduzindo porque, em muitos dias, eu abria o aplicativo e, **poucos minutos depois, me perguntava o que estava fazendo ali.**

Era uma sensação estranha, mais próxima de um vazio do que de um cansaço. Como se eu tivesse entrado em um lugar cheio demais, aceso demais, falante demais, mas sem encontrar de fato uma conversa. Eu passava por vídeos, frases, opiniões, anúncios, promessas, imagens perfeitas demais. No fim, quase nada ficava. **O que crescia em mim não era interesse. Era saturação. Era excesso de vazio.** [...]

E foi justamente no meio desse excesso de certeza que um pensamento começou a se organizar em mim: talvez a IA não seja apenas a tecnologia que vai nos desafiar. **Talvez ela seja também a razão pela qual vamos voltar a valorizar o que ela não consegue viver por nós.**

Eu sei que essa ideia parece contraditória. Ficou comum falar de uma batalha entre humanos e máquinas, como se estivéssemos diante de uma disputa frontal. Mas talvez a história seja menos dramática e mais sutil. Talvez a questão não seja saber se a máquina fará mais coisas do que nós. Talvez a questão seja entender o que acontece com o desejo humano quando o artificial se torna abundante demais.

Porque abundância nem sempre gera encantamento. Às vezes, gera saturação. [...]

Talvez seja aí que o excesso de vazio ganhe sua forma mais clara. **A tela continua cheia, mas menos viva.** Tem mais coisa acontecendo, mas menos coisa

tocando. A experiência fica mais rápida, mais limpa, mais eficiente. E, ainda assim, mais rasa. **Não porque a tecnologia tenha falhado, mas porque ela foi eficiente demais em produzir estímulo e insuficiente em produzir sentido.**

Foi por isso que voltei do SXSW pensando menos na força da IA e mais no limite dela. A pergunta que ficou comigo não foi se ela vai dominar tudo. Foi outra: **o que acontece com a gente quando quase tudo pode ser transformado em estímulo?**

No Brasil, essa reflexão encontrou um eco bonito no que vem acontecendo nas escolas. O MEC iniciou, em 2026, uma pesquisa nacional com mais de 8 mil escolas públicas e privadas para avaliar os efeitos da lei que restringe o uso de celulares no ambiente escolar. Em paralelo, balanços reunidos pela Fundação Lemann indicam que 80% dos estudantes relatam mais foco nas aulas após a restrição, enquanto levantamentos em escolas do Rio Grande do Sul apontam melhora no clima escolar e na aprendizagem.

Mas o dado que mais mexeu comigo foi outro. Em instituições ligadas à rede Marista Brasil, começaram a aparecer sinais de redescoberta da vida concreta. No Colégio Marista São José Tijuca, segundo monitoramentos reportados em 2026, **72% dos estudantes disseram conversar mais nos intervalos, a frequência na biblioteca cresceu 40% e o uso de pátios e quadras aumentou 68%.** Quando li isso, tive a sensação de que ali havia algo maior do que uma medida escolar. Quando a tela perde centralidade, a vida reaparece.

Talvez esse tenha sido o meu principal insight no SXSW 2026. Em meio a tantas previsões grandiosas sobre o poder da inteligência artificial, o que mais ficou em mim foi a suspeita de que **o excesso de informação e de artificialidade pode ser justamente o que vai nos empurrar de volta para experiências mais humanas.** Não por rejeição à tecnologia. Não por nostalgia. Mas por discernimento.

Porque é possível que a geração que está crescendo agora aprenda algo que a minha demorou mais para entender: que **nem toda facilidade melhora a vida, que nem toda conexão cria vínculo e que nem toda resposta pronta merece confiança.** Talvez esses jovens sejam os primeiros a desenvolver uma alfabetização

mais profunda. Não apenas saber usar tecnologia, mas saber quando usá-la, como usá-la e quando se afastar dela. [...]

Talvez, então, a grande discussão sobre o futuro não seja se a IA vai vencer os humanos. Essa formulação me parece pobre. A pergunta mais importante é outra: **o que os humanos vão escolher preservar em si mesmos quando tudo ao redor convidar à terceirização da atenção, da imaginação e do esforço?**

Voltei de Austin com a impressão de que o futuro não será decidido apenas pela tecnologia que conseguirmos criar. Ele também será decidido pela qualidade da distância que soubermos manter dela.

A IA vai continuar avançando. Vai resumir, responder, editar, simular, automatizar. Vai nos ajudar em muita coisa. Mas talvez sua consequência mais profunda não seja nos afastar do humano. Talvez seja nos obrigar a perceber, com mais clareza, o que não deveria ser entregue a ela.

A atenção inteira. O pensamento próprio. A conversa sem mediação. A experiência vivida no corpo. O tédio que abre espaço para imaginação. A infância que volta a brincar quando o celular sai do centro da cena.

Talvez a inteligência artificial não nos roube o humano.

Talvez ela nos devolva a ele.

Texto de Horacio Coutinho Junior. Disponível em: <https://vidasimples.co/colunista/quanto-mais-inteligencia-artificial-maior-a-fome-de-vida-real/>. Acesso em: 19 maio 2026.

1. De acordo com a leitura do texto, assinale a alternativa que contém o ponto de vista central do autor.

a) Segundo o texto, a IA deve substituir a criatividade nas escolas, não por motivo de avanço tecnológico em si, mas por decisão das coordenações.

b) Para o autor, a IA vai devolver ao ser humano sua humanidade, não por causa da rejeição à tecnologia, mas por conta do discernimento.

c) De acordo com a obra, a IA causa uma sensação forte de cansaço mental, não por efeito de uma conexão constante, mas por causa de falsas promessas.

d) Conforme a análise, a IA pode extinguir o convívio nas redes sociais, não por força da saturação do ambiente, mas por falta de interesse comercial.

e) Na visão do ensaio, a IA vai acelerar o processo de robotização do trabalho, não por causa do progresso científico, mas por culpa da falta de foco.

2. O autor recorre a pesquisas para sustentar seu ponto de vista. Uma das pesquisas apresentadas sobre os impactos da proibição do uso do celular nas escolas revelou que:

a) Ocorreu um aumento no rendimento nas avaliações, assim como mais interesse nas áreas exatas da escola e, conseqüentemente, mais matrículas entre os estudantes.

b) Sucedeu uma queda no número de conflitos diários, assim como mais tempo nas salas de aula da escola e, conseqüentemente, mais cobrança entre os estudantes.

c) Aconteceu uma redução no índice de faltas graves, assim como mais apoio dos órgãos gestores da escola e, conseqüentemente, mais cobrança entre os estudantes.

d) Houve uma melhora no clima escolar, assim como mais uso dos espaços comuns da escola e, conseqüentemente, mais interação entre os estudantes.

e) Verificou-se uma mudança no método de ensino ativo, assim como mais foco nas ferramentas digitais da escola e, conseqüentemente, mais cobrança entre os estudantes.

3. Assinale o item que contém a classificação da oração destacada no período “Eu sei que essa ideia parece contraditória”.

a) Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal.

b) Oração Subordinada Substantiva Predicativa.

c) Oração Subordinada Adjetiva Explicativa.

d) Oração Subordinada Adverbial Consecutiva.

e) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta.

4. Como se classifica o sujeito dos verbos destacados: A IA vai continuar avançando. Vai resumir,

responder, editar, simular, automatizar. Vai nos ajudar em muita coisa.

- a) Simples, desinencial e desinencial.
- b) Composto, indeterminado e indeterminado.
- c) Simples, indeterminado e desinencial.
- d) Composto, desinencial e indeterminado.
- e) Simples, desinencial e indeterminado.

5. Indique a única alternativa que está de acordo com a lei ortográfica vigente.

- a) Excessão, exceço, álibi e mexer.
- b) Exceção, excesso, hálibi e mecher.
- c) Exceção, excesso, álibi e mexer.
- d) Excessão, exceço, hálibi e mecher.
- e) Exceção, exesso, álibe e mexer.

6. No trecho “A tela continua cheia, mas menos viva” há uma figura de linguagem. Assinale o item que identifica essa figura de linguagem.

- a) Catacrese.
- b) Metonímia.
- c) Prosopopeia.
- d) Hipérbole.
- e) Sinestesia.

7. Assim como “próprio” e “experiência”, assinale a alternativa que contém palavras acentuadas pela mesma regra.

- a) Polícia, pônei e mágoa.
- b) Relógio, herói e tuiuí.
- c) Jacaré, baú e estômago.
- d) Útil, automóvel e biquíni.
- e) Saída, café e fáceis.

Texto para a questão 8

O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa era a imagem de um vidro mole que fazia uma volta atrás de casa.

Passou um homem depois e disse: Essa volta que o rio faz por trás de sua casa se chama enseada.

Não era mais a imagem de uma cobra de vidro que fazia uma volta atrás da casa.

Era uma enseada.

Acho que o nome empobreceu a imagem.

BARROS, M. O livro das ignoranças. Rio de Janeiro: Record, 2001.

8. Após a leitura, assinale o item que contém a função da linguagem predominante no texto.

- a) Emotiva.
- b) Poética.
- c) Conativa.
- d) Referencial.
- e) Metalinguística.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

9. O Decreto nº 5.154/2004 estabelece formas de articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio, definindo requisitos específicos para sua organização e oferta pelas instituições de ensino.

Nesse contexto, a forma de articulação caracterizada pela existência de matrícula única, conduzindo o estudante simultaneamente à habilitação profissional técnica de nível médio e à conclusão do ensino médio, pressupõe curso planejado de modo a assegurar formação geral e formação profissional em uma mesma instituição de ensino.

Essa forma de articulação corresponde à modalidade:

- a) integrada.
- b) subsequente.
- c) concomitante interna.
- d) concomitante intercomplementar.
- e) educação profissional continuada.

10. O Decreto Estadual nº 30.933-CE, de 29 de junho de 2012, instituiu programa voltado à ampliação das oportunidades de formação técnica e inserção de estudantes da rede pública estadual no mundo do trabalho, em conformidade com as diretrizes da Lei Federal nº 11.788/2008.

Considerando as disposições desse decreto, o programa instituído tem como finalidade principal:

- a) Assegurar contratação imediata dos estudantes concluintes do ensino médio técnico pelas empresas conveniadas com a administração pública estadual, seja ela pública ou privada.
- b) Possibilitar o aprendizado de competências próprias da atividade laboral, favorecendo a complementação da formação escolar e a

aproximação do estudante com o mercado de trabalho.

- c) Substituir integralmente a formação prática desenvolvida nas Escolas Estaduais de Educação Profissional por atividades supervisionadas em ambiente empresarial.
- d) Garantir vínculo empregatício especial entre o estudante da rede pública estadual e a instituição concedente do estágio durante o período de formação técnica.
- e) Ofertar atividade laboral remunerada de natureza permanente aos egressos do ensino médio da rede estadual, independentemente de supervisão educacional.

11.A Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, define princípios e diretrizes para a organização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), enfatizando a articulação entre formação humana integral, trabalho, ciência, cultura e tecnologia.

À luz dessa resolução, a organização curricular da EPT deve:

- a) Adotar currículos estruturados por competências profissionais, priorizando referenciais nacionais comuns para assegurar unidade formativa entre os sistemas de ensino.
- b) Assegurar integração entre formação geral e formação profissional, promovendo o desenvolvimento de conhecimentos, saberes e competências relacionados ao trabalho.
- c) Concentrar a formação técnica em componentes específicos da habilitação profissional, com organização curricular orientada predominantemente pela prática laboral.
- d) Organizar itinerários formativos vinculados às demandas produtivas regionais, priorizando flexibilidade curricular e qualificação para inserção ocupacional imediata.
- e) Promover formação técnica articulada ao setor produtivo, com ênfase na preparação profissional especializada e no desenvolvimento de competências operacionais.

12. A Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, dispõe que os itinerários formativos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) devem favorecer a construção de percursos educacionais flexíveis e articulados, considerando a formação integral do

estudante e a continuidade de estudos ao longo da vida.

Nesse contexto, os itinerários formativos caracterizam-se por:

- a) Conjuntos de componentes curriculares organizados de forma linear e obrigatória, estruturados segundo matriz única para todos os cursos técnicos de nível médio.
- b) Percursos de formação organizados exclusivamente conforme demandas ocupacionais locais, sem articulação com etapas posteriores de escolarização.
- c) Programas educacionais destinados prioritariamente à certificação profissional imediata, independentemente da integração entre formação básica e tecnológica.
- d) Trajetórias formativas que possibilitam aproveitamento contínuo de aprendizagens, articulando formação inicial, qualificação profissional e educação técnica.
- e) Unidades curriculares autônomas estruturadas para certificação específica, vedada a integração entre diferentes níveis e modalidades de ensino.

13.A Resolução CEE-CE nº 466/2018 estabelece diretrizes para a organização e o funcionamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Sistema de Ensino do Estado do Ceará, disciplinando, entre outros aspectos, a prática profissional supervisionada como elemento integrante da formação do estudante.

Nos termos dessa resolução, a prática profissional supervisionada caracteriza-se por:

- a) Atividades formativas desenvolvidas em ambientes de trabalho previamente credenciados, realizadas após a conclusão da formação teórica do curso técnico.
- b) Componente curricular destinado à vivência profissional do estudante, desenvolvido em ambientes reais ou simulados de trabalho, articulado ao perfil profissional de conclusão.
- c) Conjunto de experiências profissionais facultativas, ofertadas mediante convênio institucional, sem vinculação obrigatória com os objetivos formativos do curso.
- d) Procedimento avaliativo aplicado ao término do curso técnico, voltado à comprovação prática das competências operacionais desenvolvidas pelo estudante.
- e) Estratégia de formação profissional destinada prioritariamente aos cursos subsequentes,

organizada conforme demandas específicas do setor produtivo regional.

14.O Decreto nº 12.603/2025, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, estabelece fundamentos relacionados à formação humana integral, à integração entre educação e trabalho e à promoção do desenvolvimento social. Considerando as disposições do referido decreto, a Educação Profissional e Tecnológica orienta-se pelo princípio da:

- a) Articulação entre educação, ciência, cultura, tecnologia e trabalho, compreendendo o trabalho como princípio educativo e fundamento da formação integral.
- b) Centralização curricular nacional obrigatória, destinada à uniformização pedagógica entre os sistemas públicos de ensino.
- c) Priorização de competências técnicas operacionais vinculadas exclusivamente às demandas imediatas do mercado produtivo.
- d) Flexibilização da formação básica geral, com foco predominante na especialização técnica antecipada dos estudantes.
- e) Organização da oferta formativa condicionada prioritariamente às necessidades econômicas regionais, independentemente das dimensões sociais e culturais.

15.Entre as diretrizes previstas no Decreto nº 12.603/2025 para a organização da Educação Profissional e Tecnológica, destaca-se a necessidade de integração entre políticas públicas e desenvolvimento territorial. Nesse contexto, a oferta da Educação Profissional e Tecnológica deve:

- a) Adotar currículo nacional padronizado, assegurando equivalência metodológica entre todas as instituições de ensino.
- b) Priorizar itinerários formativos voltados exclusivamente à inserção ocupacional imediata e à formação técnica especializada.
- c) Concentrar a organização curricular em atividades práticas profissionais, reduzindo a centralidade da formação geral.

- d) Restringir a integração entre educação básica e formação profissional aos cursos técnicos concomitantes ao ensino médio.
- e) Articular-se às políticas educacionais, sociais e de desenvolvimento, considerando especificidades territoriais, necessidades locais e arranjos socioprodutivos.

16.A implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (Sinaept), instituído pelo Decreto nº 12.603/2025, integra a política de fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com foco na produção de informações estratégicas para o acompanhamento da qualidade da oferta e da efetividade das políticas públicas educacionais.

Considerando as finalidades atribuídas ao Sinaept pelo referido decreto, esse sistema destina-se a:

- a) Acompanhar a oferta da EPT mediante indicadores de acesso, permanência, resultados acadêmicos e inserção profissional dos estudantes nos diferentes sistemas de ensino.
- b) Avaliar a qualidade da EPT por meio de referenciais nacionais relacionados à gestão institucional, aos processos formativos e aos resultados educacionais alcançados.
- c) Produzir informações e indicadores destinados ao monitoramento, à avaliação e ao aprimoramento das políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica.
- d) Subsidiar processos nacionais de avaliação institucional da EPT, considerando indicadores educacionais, desenvolvimento institucional e efetividade formativa.
- e) Promover avaliação sistemática da EPT com base em parâmetros nacionais de qualidade relacionados à oferta educacional e aos itinerários formativos.

17.O Decreto nº 12.433/2025 institui o Programa Juros por Educação como uma das estratégias federais relacionadas ao fortalecimento das trajetórias escolares na educação básica.

De acordo com as disposições desse decreto, o Programa Juros por Educação caracteriza-se como:

- a) Política pública voltada à promoção da permanência e da conclusão escolar, mediante incentivos vinculados ao percurso educacional do estudante.

- b) Mecanismo de financiamento estudantil destinado à redução de encargos incidentes sobre contratos privados de crédito educacional.
- c) Programa de transferência de recursos financeiros às instituições públicas de ensino condicionado ao desempenho acadêmico dos estudantes.
- d) Ação governamental destinada à ampliação da oferta de educação profissional técnica por meio de subsídios às redes estaduais de ensino.
- e) Iniciativa de custeio educacional direcionada ao acesso de estudantes da educação básica a cursos ofertados por instituições privadas.

18.A Portaria SETEC nº 5, de 5 de fevereiro de 2026, estabelece critérios para definição das metas de expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no âmbito do Programa Juros por Educação, considerando os estados aderentes ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Entre os parâmetros utilizados para o cálculo das metas, incluem-se a linha de base, o patamar atual de matrículas e a proporcionalidade populacional.

Com fundamento no art. 4º da referida Portaria, é correto afirmar que:

- a) O volume nacional de matrículas corresponde exclusivamente à soma das expansões estaduais realizadas após a adesão ao Propag.
- b) A meta nacional de matrículas é calculada com base no somatório dos patamares atuais de matrículas dos estados aderentes ao Propag.
- c) O déficit estadual corresponde à diferença entre o volume estadual de matrículas e a expansão estadual realizada pela rede de ensino.
- d) A meta estadual de matrículas é definida mediante aplicação do critério de proporcionalidade populacional sobre a meta nacional de matrículas.
- e) O cálculo das metas estaduais considera prioritariamente a capacidade financeira e orçamentária das redes estaduais aderentes.

19.A Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025, estabelece Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica, definindo fundamentos relacionados à garantia do direito à educação, à equidade e à formação integral dos estudantes.

Com fundamento no art. 3º da referida Resolução, a Educação Integral em Tempo Integral caracteriza-se como:

- a) Estratégia de reorganização curricular orientada à flexibilização dos itinerários formativos e à diversificação das experiências escolares.
- b) Mecanismo institucional de expansão da jornada escolar voltado à ampliação progressiva da oferta de matrículas públicas.
- c) Modelo pedagógico destinado à articulação entre formação geral básica, qualificação técnica e inserção produtiva dos estudantes.
- d) Política educacional voltada à ampliação do tempo escolar, priorizando indicadores de desempenho e resultados de aprendizagem mensuráveis.
- e) Política pública estruturante direcionada à garantia do direito à educação com inclusão, equidade e aprendizagem socialmente referenciada.

20.A ampliação da Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica demanda estratégias institucionais capazes de assegurar não apenas o aumento do tempo de permanência do estudante na escola, mas também condições de equidade, inclusão educacional e respeito às especificidades das diferentes modalidades e contextos de oferta. Nesse cenário, a Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025, estabelece responsabilidades dos sistemas de ensino relacionadas à organização da oferta e à garantia do direito à educação com qualidade social.

À luz do disposto no art. 9º da referida Resolução, é correto afirmar que compete aos sistemas de ensino:

- a) Assegurar critérios de organização da oferta compatíveis com a manutenção, a expansão e a qualidade das diferentes modalidades educacionais.
- b) Estabelecer parâmetros nacionais de distribuição territorial das matrículas destinados à uniformização da oferta de tempo integral nas redes públicas.
- c) Implementar mecanismos de classificação acadêmica voltados à priorização do acesso às matrículas ofertadas em jornada escolar ampliada.
- d) Promover reorganização curricular direcionada ao atendimento prioritário das demandas regionais de desenvolvimento econômico e produtivo.
- e) Realizar ampliação progressiva da jornada escolar mediante padronização administrativa das unidades educacionais das redes públicas.

DIDÁTICA

21. No contexto das práticas pedagógicas contemporâneas, o planejamento de ensino compreende uma dimensão técnica e política do trabalho docente. Nessa perspectiva, o planejamento:

- a) Organiza procedimentos didáticos de forma neutra, priorizando exclusivamente o cumprimento curricular.
- b) Constitui processo contínuo de tomada de decisões articuladas aos objetivos educacionais e à realidade sociocultural dos estudantes.
- c) Restringe-se à definição prévia dos conteúdos escolares e dos instrumentos avaliativos.
- d) Caracteriza-se pela padronização metodológica necessária à garantia da aprendizagem homogênea.
- e) Corresponde à formalização administrativa das ações pedagógicas elaboradas pela equipe gestora.

22. Ao discutir as relações entre aprendizagem e desenvolvimento, Vygotsky defende que a atuação pedagógica deve considerar:

- a) A predominância dos fatores maturacionais sobre os processos educativos.
- b) A transmissão sistemática de conteúdos desvinculados das interações sociais.
- c) O desenvolvimento das funções psicológicas superiores mediado pelas relações sociais e culturais.
- d) A centralidade da memorização como condição prévia para o desenvolvimento cognitivo.
- e) A aprendizagem espontânea decorrente exclusivamente das experiências individuais do estudante.

23. No trabalho pedagógico com estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, uma prática coerente com a perspectiva inclusiva consiste em:

- a) Flexibilizar estratégias metodológicas e avaliativas, considerando diferentes ritmos e formas de aprendizagem.
- b) Priorizar atividades de reforço paralelas, desvinculadas do planejamento da turma.

- c) Encaminhar o estudante para atendimento especializado antes de qualquer intervenção pedagógica.
- d) Reduzir a complexidade curricular como forma de garantir o desempenho mínimo esperado.
- e) Adotar instrumentos avaliativos padronizados para assegurar equidade no processo educativo.

24. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação, em uma perspectiva crítica e emancipatória, pressupõe que:

- a) Os recursos digitais substituam progressivamente a mediação pedagógica realizada pelo professor.
- b) A incorporação das tecnologias ocorra prioritariamente para modernizar os instrumentos de transmissão de conteúdos.
- c) As tecnologias sejam integradas ao planejamento pedagógico, favorecendo interação, autoria e construção do conhecimento.
- d) O uso de plataformas digitais garanta, por si só, inovação metodológica e melhoria da aprendizagem.
- e) A aprendizagem seja centrada no domínio operacional das ferramentas tecnológicas utilizadas em sala de aula.

25. A concepção de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional fundamenta-se na defesa da formação humana integral. Nessa perspectiva, compreende-se que:

- a) A formação técnica deve adequar-se prioritariamente às demandas imediatas do mercado de trabalho.
- b) Os conhecimentos científicos e tecnológicos possuem maior relevância que os conhecimentos humanísticos.
- c) A articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia contribui para a formação omnilateral do estudante.
- d) A integração curricular pressupõe flexibilização parcial da formação geral básica em função da formação profissional.
- e) A preparação para o exercício profissional constitui finalidade central e exclusiva da educação profissional integrada.

26. Na perspectiva construtivista da aprendizagem, o papel do professor caracteriza-se principalmente por:

- a) Organizar situações didáticas que favoreçam a construção ativa do conhecimento pelo estudante.
- b) Transmitir conteúdos sistematizados de forma sequencial e hierarquizada.
- c) Corrigir imediatamente os erros apresentados pelos estudantes durante as atividades.
- d) Priorizar estratégias de memorização necessárias à consolidação da aprendizagem.
- e) Assegurar uniformidade nos procedimentos de aprendizagem desenvolvidos em sala de aula.

27. Ao analisar as tendências pedagógicas liberais, Libâneo afirma que a pedagogia tradicional caracteriza-se por:

- a) Compreender o estudante como sujeito ativo na elaboração do conhecimento escolar.
- b) Valorizar a aprendizagem baseada em experiências sociais problematizadoras.
- c) Centralizar o processo educativo na transmissão de conteúdos e na autoridade docente.
- d) Organizar o currículo a partir das necessidades concretas das classes populares.
- e) Desenvolver práticas pedagógicas fundamentadas na autonomia intelectual discente.

28. A formação continuada de professores, na perspectiva do desenvolvimento profissional docente, deve ser compreendida como:

- a) Atualização periódica voltada à adequação do professor às prescrições curriculares oficiais.
- b) Processo permanente de reflexão crítica sobre a prática pedagógica, articulado aos contextos escolares.
- c) Capacitação técnica destinada à aplicação uniforme de métodos considerados eficazes.
- d) Atividade complementar à formação inicial, necessária apenas diante de mudanças legais.
- e) Estratégia institucional de controle da prática docente por meio de indicadores de desempenho.

29. Na relação entre trabalho e educação, a Educação Profissional e Tecnológica, em perspectiva crítica, deve:

- a) Orientar-se prioritariamente pela empregabilidade e pela adaptação do estudante às demandas produtivas.
- b) Separar a formação técnica da formação científica, evitando sobreposição curricular.

- c) Articular conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais na formação do sujeito trabalhador.
- d) Concentrar-se no desenvolvimento de habilidades operacionais exigidas pelo setor produtivo.
- e) Organizar a formação profissional a partir da lógica de treinamento para funções específicas.

30. A organização do trabalho pedagógico, quando fundamentada em uma concepção democrática de escola, pressupõe:

- a) Autonomia individual do professor para definir objetivos e práticas independentemente do projeto escolar.
- b) Centralização das decisões pedagógicas na gestão, assegurando unidade institucional.
- c) Articulação entre planejamento docente, projeto político-pedagógico e realidade sociocultural da comunidade escolar.
- d) Adequação das práticas pedagógicas aos resultados das avaliações externas como referência principal.
- e) Distribuição administrativa de tarefas entre professores, coordenação e gestão escolar.

MODELAGEM DO VESTUÁRIO

31. Uma marca de moda feminina voltada ao mercado de *fast fashion* busca otimizar seu processo produtivo reduzindo o tempo de desenvolvimento de moldes e o desperdício de matéria-prima no encaixe. Ao mesmo tempo, o setor de criação exige fidelidade geométrica aos croquis conceituais apresentados. Analise as afirmações abaixo sobre as técnicas e tecnologias de modelagem aplicadas a essa situação de mercado:

- () A modelagem tridimensional (*moulage* ou *draping*) é o método mais eficiente e economicamente viável para o desenvolvimento inicial de grades completas em escala industrial de *fast fashion*.
- () A modelagem plana computadorizada associa princípios da geometria aplicada com bancos de dados, permitindo alterações milimétricas em curvas francesas digitais e automatização da gradação de tamanhos.
- () Na modelagem industrial, as folgas de vestibilidade e as margens de costura devem ser obrigatoriamente aplicadas à base do molde antes que qualquer interpretação ou modificação de modelo seja efetuada.

- () O uso de coprocessadores de hardware específicos em sistemas CAD de vestuário garante o processamento matemático crítico para algoritmos complexos de encaixe automático de moldes.

Assinale a sequência CORRETA.

- a) F – V – F – V
- b) V – F – V – F
- c) F – V – V – F
- d) V – V – F – F
- e) F – F – V – V

32. Um ateliê de alta-costura está desenvolvendo uma coleção de vestidos de festa com estruturas complexas e assimetrias anatômicas. O modelista chefe optou por utilizar a técnica tridimensional desenvolvida historicamente por Madeleine Vionnet e Alix Grés. Sobre as especificidades, vantagens e fluxos de trabalho da modelagem tridimensional, julgue as afirmações:

- () A técnica de *moulage* elimina completamente a necessidade de etapas posteriores de planificação ou marcação geométrica, pois o tecido retirado do manequim vai diretamente para a mesa de corte do tecido definitivo.
- () O uso do morim ou pano americano na prototipagem tridimensional visa testar o caimento, o peso e o comportamento do viés antes de transferir as marcações definitivas para o tecido original da peça.
- () A modelagem tridimensional facilita a visão espacial e permite ao designer avaliar o comportamento dinâmico e a elasticidade do tecido diretamente sobre as concavidades e volumes do corpo.
- () O treinamento constante em *moulage* exige do profissional o domínio prévio das proporções do corpo humano e das linhas de marcação técnica do manequim de prova, como as linhas de busto, cintura e quadril.

A sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses é:

- a) V – F – V – F
- b) F – V – F – V
- c) V – V – F – F
- d) F – V – V – V
- e) F – F – F – V

33. Uma confecção especializada em moda sob medida recebeu um pedido para desenvolver um vestido de

noiva sereia de alta complexidade estrutural. O modelista decidiu mesclar técnicas para alcançar o caimento perfeito exigido pela cliente. Considerando as metodologias de modelagem plana e tridimensional apresentadas nos guias técnicos, assinale a alternativa que descreve a abordagem mais adequada para esse cenário:

- a) Utilizar exclusivamente a modelagem plana industrial computadorizada em tamanho 38 padrão, pois os algoritmos de CAD resolvem automaticamente assimetrias anatômicas complexas de vestidos de festa sem necessidade de ajustes físicos.
- b) Desenvolver as bases geométricas fundamentais pelo método plano manual na folha de papel e, em seguida, realizar a interpretação do modelo e o drapeado tridimensional (*moulage*) diretamente no manequim de prova acolchoado utilizando morim.
- c) Cortar o tecido definitivo de seda pura diretamente sobre o corpo da cliente utilizando régua de alfaiataria curva, eliminando a etapa de construção de bases de moldes e fichas técnicas para agilizar a entrega.
- d) Aplicar a técnica de gradação industrial expandindo o molde básico em 4 cm em todas as direções antes de realizar a interpretação do modelo sereia.
- e) Desenvolver o modelo por meio de modelagem computadorizada de tecido tubular, visto que tecidos de alta-costura possuem elasticidade multidirecional obrigatória que dispensa pences.

34. O setor de desenvolvimento de produtos de uma grife de moda masculina recebeu um desenho de estilo para uma nova jaqueta utilitária. Para que o projeto saia da esfera criativa e entre na linha de produção sem ruídos de comunicação, faz-se necessária a elaboração minuciosa da documentação técnica. Considere as seguintes afirmativas sobre o desenho técnico de moda e a estrutura da ficha técnica:

- () O desenho técnico deve ser uma representação bidimensional bidirecional (frente e costas), esticada de forma plana, contendo a especificação geométrica exata de costuras, pespontos, acabamentos e aviamentos.
- () A ficha técnica de uma peça confeccionada possui um formato universal rígido e imutável determinado por leis internacionais de propriedade industrial, sendo vedada a exclusão de qualquer um de seus dez itens básicos.

- () A sequência operacional e a minutagem contidas na ficha técnica são de responsabilidade direta do estilista criativo, que deve determinar o tempo exato de passagem da peça em máquinas como a colarete ou a reta de duas agulhas.
- () Informações sobre a tração, tipo de ponto (ex: ponto corrente) e densidade de pontos por centímetro são dados críticos da ficha técnica que impactam a eficiência produtiva e a qualidade estrutural da roupa.

A sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses é:

- a) V – V – F – F
b) F – F – V – V
c) V – F – F – V
d) F – V – V – F
e) V – F – V – F

35. Um modelista está desenvolvendo a modelagem planejada de uma blusa feminina estruturada a partir de uma base reta padrão. O modelo proposto pelo designer apresenta um recorte princesa que desloca o volume da pence original para uma linha curva que conecta a cava à barra da peça. Diante das técnicas de manipulação e transferência de pences, analise as afirmações:

- () As pences são recursos geométricos tridimensionais fundamentais utilizados na modelagem plana para acomodar as saliências, concavidades e volumes anatômicos do corpo humano em uma superfície bidimensional.
- () No desenvolvimento de uma saia evasê a partir da base da saia reta, o fechamento da pence da cintura gera automaticamente uma abertura proporcional na linha da barra, alterando o perímetro inferior da peça.
- () O acabamento de uma pence, no momento do corte do molde em papel, exige que ela seja dobrada fechada antes de cortar a linha de contorno (como a cintura), evitando a falta de tecido ou "dentes" na hora da costura definitiva.
- () Toda e qualquer pence de uma base superior deve obrigatoriamente ser eliminada do design final, sendo proibido mantê-la como prega ou franzido decorativo sob o ponto de vista da viabilidade industrial.

A sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses é:

- a) F – V – F – V
b) V – V – V – F
c) V – F – V – F
d) F – F – F – V
e) V – V – F – V

36. Um empresário do setor de confecções adquiriu uma licença de um software CAD especializado (como o Audaces Vestuário) para modernizar sua fábrica de calças femininas. Ele precisa treinar sua equipe para migrar do processo manual para o digital. Com base nos requisitos técnicos e operacionais de sistemas de modelagem computadorizada, analise as proposições:

- () O software de modelagem computadorizada opera de maneira 100% autônoma na criação de modelos, dispensando o conhecimento interpretativo e a interferência geométrica do profissional modelista humano.
- () Módulos de encaixe digital permitem simular o posicionamento de moldes em tecidos planos, listrados ou xadrezes, oferecendo visualizações precisas do risco antes da operação física de corte.
- () O sistema CAD permite ao usuário realizar a conferência automatizada de perímetros de moldes, facilitando a verificação de encaixe entre curvas complementares, como a curva da cava e a cabeça da manga.
- () A segurança operacional de softwares industriais de modelagem frequentemente depende de travas físicas ou digitais de hardware (como chaves USB ou coprocessadores), responsáveis pela execução matemática crítica do sistema.

A sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses é:

- a) V – F – V – F
b) F – V – V – V
c) V – V – F – F
d) F – F – V – V
e) F – V – F – V

37. Durante um workshop de capacitação técnica promovido pelo SEBRAE sobre Gestão do Processo Produtivo do Vestuário, debateu-se a importância crítica da etapa de "pilotagem". Um dos gargalos apontados pelos empresários foi o alto custo operacional gerado por refações de moldes que chegam com erros geométricos à sala de costura. Avalie as seguintes afirmações sobre a peça-piloto e o controle de qualidade na modelagem:

- () A peça-piloto é a primeira materialização em tecido definitivo do molde desenvolvido, servindo para testar a vestibilidade, o caimento e validar a sequência operacional antes da produção em escala.
- () As correções e ajustes identificados na prova da peça-piloto devem ser testados e validados preferencialmente em manequins de prova (bustos) estufados ou acolchoados, que permitam o uso de alfinetes.
- () Uma empresa de confecção de médio porte deve adotar rigidamente tabelas de medidas de marcas concorrentes, sendo proibido por lei confeccionar manequins de prova customizados segundo o perfil do seu público-alvo.
- () O percentual de erro na confecção final é drasticamente reduzido quando o fluxo produtivo integra o desenho de estilo, a modelagem testada, a ficha técnica aprimorada e a peça-piloto devidamente aprovada.

A sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses é:

- a) V – V – F – V
- b) F – F – V – F
- c) V – F – V – F
- d) F – V – F – V
- e) V – V – V – F

38. Uma indústria de confecção focada em moda sustentável decidiu aplicar a metodologia MODThink em seu setor de desenvolvimento de produtos. Essa abordagem propõe uma mudança na percepção tradicional da modelagem dentro da cadeia têxtil. No contexto desse modelo metodológico, a atividade do profissional modelista passa a ser compreendida como:

- a) Um processo eminentemente técnico-criativo e técnico-produtivo voltado à solução de problemas complexos por meio do raciocínio projetual integrado.
- b) Uma tarefa puramente reprodutiva e mecânica de cópia de moldes prontos, sem impacto nas dimensões estéticas ou ergonômicas do produto.
- c) Uma etapa isolada do planejamento produtivo que deve ocorrer apenas após o fechamento do lote de compras de aviamentos.
- d) Um método empírico baseado na eliminação total de tabelas de medidas e normas técnicas de vestibilidade.

- e) Uma ferramenta de inteligência de negócios focada exclusivamente no cálculo financeiro de taxas alfandegárias de exportação.

39. Ao realizar o desenho técnico manual de uma saia com pregas macho na parte frontal, o desenhista deve aplicar conceitos básicos de geometria aplicada para garantir a perfeita interpretação do modelo pelo setor de modelagem plana. De acordo com os manuais de nomenclatura de modelos e desenho técnico, qual representação visual é obrigatória nesse desenho?

- a) Indicar apenas o caimento fluido do tecido por meio de sombreados artísticos a grafite, omitindo as linhas estruturais das pregas.
- b) Representar as linhas verticais contínuas que delimitam a dobra interna e externa da prega, acompanhadas de setas técnicas indicativas do sentido de fechamento do volume.
- c) Desenhar a peça exclusivamente vestida em um croqui de moda estilizado de 9 cabeças em posição de movimento de passarela.
- d) Utilizar linhas tracejadas grossas vermelhas espiraladas cruzando toda a extensão horizontal da linha do quadril.
- e) Suprimir a vista traseira da peça, partindo do princípio de que as costas de saias industriais são sempre lisas e sem fechamentos.

40. Uma marca de moda corporativa masculina (uniformização executiva) precisa desenvolver moldes de paletós que atendam à norma NBR 16060 para homens de tamanho do corpo tipo "atlético". Ao comparar as características desse biótipo com o biótipo tipo "normal" na tabela de medidas, o modelista deve atentar para qual diferença geométrica estrutural?

- a) O tipo atlético apresenta perímetro de cintura muito superior ao perímetro do tórax, assemelhando-se ao biótipo oval.
- b) O tipo atlético possui uma proporção de tórax/ombros mais larga em relação à cintura, exigindo cavas com desenho ergonômico que permitam amplitude de movimento sem tracionar excessivamente as costas.
- c) O tipo atlético dispensa a linha do fio reto no traçado das mangas, pois os braços musculosos eliminam o caimento vertical do tecido.
- d) As tabelas de medidas para o tipo atlético são baseadas exclusivamente no perímetro da mão e

- comprimento do pé, descartando as circunferências do tronco.
- e) O paletó atlético não leva golas ou lapelas devido à inclinação cervical acentuada característica desse perfil de consumidor.
- 41. Um modelista está finalizando o molde de papel de uma blusa com decote canoa e acabamento interno em "revel". Antes de liberar o conjunto de moldes para o setor de corte, ele precisa conferir se todas as informações marginais obrigatórias foram grafadas no corpo de cada peça que compõe o molde. Segundo as regras de marcação em modelagem plana industrial, quais dados devem constar obrigatoriamente em cada pedaço de papel do molde?**
- a) Apenas a assinatura artística do estilista e o preço de custo estimado da matéria-prima.
b) Nenhuma informação deve ser anotada para evitar poluição visual e garantir o segredo industrial contra espionagem de concorrentes.
c) O histórico de modificações salariais da equipe de pilotagem e o endereço da fábrica de tecidos.
d) A indicação dos pontos cardeais para orientação geográfica da mesa de enfiesto mecânico.
e) Nome da empresa/marca, referência do modelo, nome da peça (ex: frente, costas, revel), tamanho (ex: 40), quantidade de vezes a ser cortada no tecido (ex: cortar 1x na dobra, cortar 2x) e a linha indicativa do sentido do fio.
- 42. Como se denomina o processo sistemático de aumento e diminuição de moldes industriais a partir de uma peça-piloto aprovada?**
- a) Pilotagem.
b) Gradação.
c) *Bourrage*.
d) Enfiesto.
e) Planificação simétrica.
- 43. Na modelagem plana de uma saia reta, qual é a finalidade geométrica principal da introdução de pences na linha da cintura?**
- a) Criar um detalhe estético decorativo para fixação de passadores de cinto.
b) Facilitar a operação de costura da bainha invisível na barra da peça.
c) Absorver a diferença de perímetro entre a circunferência da cintura e a do quadril, ajustando o tecido plano à anatomia do corpo.
d) Permitir o encaixe automático de moldes em tecidos com sentido obrigatório.
e) Reduzir o consumo de linha de costura na máquina overloque.
- 44. No jargão técnico da modelagem industrial, o que representa a linha reta com setas nas extremidades desenhada verticalmente no corpo de um molde?**
- a) A linha indicativa de onde deve ser aplicado o zíper invisível.
b) O sentido do fio reto (urdume) do tecido para orientação do corte.
c) O eixo de simetria para dobra obrigatória de pences estruturais.
d) A marcação do limite máximo para a margem de costura francesa.
e) O ponto exato de início da minutagem operacional na célula de costura.
- 45. Na estrutura de uma calça, qual linha anatômica curva une a linha da cintura frontal à linha da cintura traseira, passando por entre as pernas do usuário?**
- a) Linha do joelho.
b) Lateral externa.
c) Vinco de passadoria.
d) Curva do gancho.
e) Margem de bainha.
- 46. Qual recurso de modelagem e costura consiste no fechamento parcial de dobras de tecido fixadas em apenas uma das extremidades, gerando volume funcional e efeito estético plissado ou sanfonado?**
- a) Pence aberta.
b) Recorte princesa.
c) Bainha de lenço.
d) Revel limpo.
e) Prega.
- 47. O que representa o termo "folga de vestibilidade" na construção de moldes de vestuário?**
- a) O percentual de tecido que encolhe na primeira lavagem industrial com produtos químicos.
b) Os milímetros adicionados às medidas exatas do corpo para permitir movimentos, conforto e funcionalidade anatômica na roupa.
c) Erro de corte gerado pelo desalinhamento da lâmina do trilho da enfiesteira automática.

- d) O espaço destinado exclusivamente à colocação de etiquetas de composição exigidas por lei.
e) O desperdício planejado de matéria-prima gerado pelo encaixe manual de moldes pequenos.

48. Qual máquina de costura industrial é frequentemente detalhada na ficha técnica para a operação de fechamento de barras de camisetas de malha por possuir agulhas que trabalham em paralelo e trançador inferior?

- a) Reta Industrial de 1 agulha.
b) Elastiqueira de 12 agulhas.
c) Galoneira (ou colarete).
d) Caseadeira mecânica.
e) Botoneira eletrônica.

49. Em sistemas CAD de modelagem (como o Audaces), qual componente de hardware externo opera como unidade periférica processadora para executar cálculos matemáticos críticos e algoritmos de encaixe?

- a) Mesa digitalizadora de rolo.
b) Coprocessador matemático.
c) Plotter de impressão térmica.
d) Scanner de padrões ópticos.
e) Unidade de gravação a laser.

50. No século XX, o vestuário feminino passou por profundas transformações estruturais e conceituais que refletiam diretamente as mudanças geopolíticas, a emancipação da mulher no mercado de trabalho e as inovações tecnológicas da indústria têxtil. Dois momentos emblemáticos desse período representam forças estéticas antitéticas: a simplificação modernista e a libertação dos espartilhos promovida por Paul Poiret e Gabrielle Chanel nas primeiras décadas, e o posterior retorno à opulência e à silhueta hiper-feminina e ampulheta com o *New Look* de Christian Dior em 1947.

Analisando o impacto dessas rupturas históricas na engenharia da modelagem e na estrutura da roupa, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O *New Look* de Dior reforçou a tendência de simplificação geométrica herdada do período entre guerras, eliminando o uso de entretelas rígidas,

pences profundas e anáguas estruturadas em prol do caimento natural do jérsei.

- b) Paul Poiret, ao propor a silhueta colonial e o corte Império, manteve a exigência do espartilho tradicional vitoriano de barbatanas de baleia, alterando apenas o perímetro inferior das saias industriais.
c) A estética de Coco Chanel introduziu elementos do guarda-roupa masculino e tecidos utilitários (como o tricô e o jérsei), o que exigiu dos modelistas da época o abandono das técnicas de alta-costura baseadas em volumes ortopédicos e a adoção de linhas mais retas e funcionais.
d) O racionamento de tecidos durante a Segunda Guerra Mundial (regrados por leis como a L-85 nos EUA) impulsionou o *New Look* de Dior a usar menos metragens de tecido em saias godês, priorizando calças retas de corte militar.
e) A silhueta dos anos 1920 (estilo *flapper*/melindrosa) baseava-se em modelagens com pences de busto altamente proeminentes e cinturas marcadas exatamente sobre a linha anatômica natural do umbigo.